

CIDADE DE ARTIFÍCIO

Capítulo 10

novela criada e escrita por
RENNAN LOPES

INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SALA DE REFEIÇÕES - DIA**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.**

Ema, Davi e Ravena de pé diante da mesa, onde Hugo, Maitê, Lídia, João Pedro, Calebe e Mia olham para o rapaz estatelados.

HUGO

(embasbacado)

Que brincadeira é essa, Ema?

EMA

E eu lá ia brincar com isso, meu amor? É ele mesmo: o Davi, o nosso Davizinho! Fala pra eles, Davi! O gato comeu a língua?

DAVI

(envergonhado)

B-bom dia.

Davi e Ravena se entreolham. Ele claramente desconfortável, ao que Ravena lança um olhar incentivador.

LÍDIA

Eu não posso acreditar nisso...
meu Deus...

Lídia levanta-se da mesa e, aos poucos, vai se aproximando de Davi. Analisa de perto o rosto do rapaz, com os olhos marejados.

LÍDIA

(CONT'D)

Como é possível? Depois de tanto tempo... Aquela criança tão sofrida, sozinha, calada... Davi!

DETALHE da troca de olhares entre Lídia, emocionada ao mesmo tempo que parece notar algo, e Davi, muito nervoso, ofegante.

MAITÊ

Eu não sei nem o que dizer. Como que você reúne a família pra dar um susto desses, Ema?

EMA

Ué, gente. Vocês não amavam esse menino? A Ravena, nossa funcionária da Duailibe, encontrou o Davi nas redes sociais, não foi, amor?

RAVENA

Foi sim, Ema. O Davi entrou em contato comigo quando leu na internet sobre eu ter vencido o concurso e me contou a história que ele viveu aqui na mansão.

MIA

"Ema"? Eu não sabia que vocês eram tão íntimas assim.

EMA

Cala a boca, Mia. Volta pro celular. Tsc.

Hugo levanta e também vai para perto de Davi. Olha para ele de cima abaixo, pasmo, perdendo as palavras.

DAVI

Seu Hugo. Eu me lembro muito do senhor.

HUGO

Você... Como você cresceu, rapaz.

DAVI

Vocês também... mudaram pra car... é... mudaram bastante.

Closes alternados entre os que estão na mesa, ainda processando tudo; os que estão diante do rapaz, pasmos; Davi, nervoso; e Ravena, séria.

2

INT. APTO DE ÍTALA - QUARTO - DIA

Ítala arruma uma mala sobre a cama. Marcelo, vestido em roupas de ginástica, alonga-se na parede. Lara sentada ao lado da mala.

LARA

E cê volta quando, hein, mãe?

ÍTALA

Ah, filha, viagem de trabalho, né? A gente vai pensando que vai passar 1 dia ou 2, quando vê já tá completando uma semana fora.

MARCELO

Eu só espero que esse cliente esteja te pagando muito bem. Onde já se viu me deixar tanto tempo sem minha princesa?

ÍTALA

(sorridente)

Bobo! Eu já te falei, é uma empresa super tradicional do ramo
(MAIS...)

ÍTALA (...cont.)
da pecuária lá de Campos do Jordão. Se meteram num rolo com a Receita Federal e o escritório me mandou até lá pra arrumar a bagunça. Mas a Lara vai ficar te fazendo companhia!

LARA
Ué, cê esqueceu que eu marquei de dormir na casa da Giulia depois do beach tennis?

ÍTALA
Hoje?

MARCELO
Filha!

LARA
Ué, gente, cês não me falaram nada. Isso já tá combinado desde semana passada. Se eu furar, vai ser uó.

ÍTALA
Mas então... você vai ficar sozinho em casa, Marcelo?

Marcelo para o alongamento. Olha para Ítala, depois para Lara, e respira fundo.

MARCELO
Larinha, cê pode dar uma licença? Tenho uma coisa pra falar com sua mãe.

LARA
Ih, vocês e esses segredos... Fui, hein?!

Lara sai.

Marcelo vai até Ítala e põe o cabelo dela para trás das orelhas, carinhoso.

ÍTALA
Eu-

MARCELO
Shhh! Não precisa nem dizer. Eu sei o que você tá pensando. Não precisa ficar insegura, meu amor. Não vai acontecer nada, assim como nunca aconteceu.

ÍTALA

É que eu fico... eu passo mal só de imaginar você aqui, com a casa inteira pra você, podendo chamar quem quiser, a hora que quiser.

MARCELO

Que isso, Ítala? E isso lá é parâmetro? Se eu fosse um moleque e quisesse fazer algo de errado, eu faria onde quer que fosse. Numa pousada, num motel de beira de estrada, no banco de trás do meu carro... Mas eu escolho ficar aqui. É aqui que eu tô há mais de 20 anos, te escolhendo todos os dias. Você é a mulher da minha vida!

ÍTALA

Jura?

Marcelo se ajoelha diante de Ítala e segura uma das mãos dela.

MARCELO

Vossa Excelência Doutora Ítala Schneider, eu juro em nome da lei!

Ítala ri e enxuga as lágrimas que começavam a brotar de seus olhos. Marcelo levanta e a acompanha na gargalhada.

ÍTALA

Eu te amo, meu amor!

MARCELO

Eu também te amo. Muito.

Os dois se beijam.

ÍTALA

Agora deixa eu terminar de fechar essa mala, senão eu me atraso pro voo.

MARCELO

Deixa eu te ajudar.

E voltam a atenção para a mala sobre a cama.

3

INT. AEROPORTO - SAGUÃO - DIA

Ítala, de óculos escuros, caminha pelo amplo ambiente, repleto de pessoas indo e vindo. Ela carrega a mala e uma ecobag a tiracolo. Ao fundo, ouvem-se os sons tradicionais de aeroporto, como chamadas para embarque e bipes sonoros.

Toque de celular. Ítala para de andar e pega o celular na bolsa. Atende.

ÍTALA

Alô?

(T.)

Oi, Macêdo. Já tô no aeroporto, tudo certo.

(T.)

Como é que é?

Nesse momento, um rapaz, que chamaremos de **ERIC** (35, porte atlético, negro, roupas de grife) vem andando atrás de Ítala, visivelmente nervoso, olhando para os lados.

ÍTALA

(CONT'D)

Não, mas como assim, eu já tô na frente do portão pra embarcar!

(T.)

Mas era só o que faltava, Macêdo. Eu me despenco de Ipanema pra esse Santos Dumont e tenho que dar meia volta e caçar meu rumo por desorganização de vocês. Vou te contar, viu...

Eric chega perto de Ítala e tira, do bolso do moletom canguru, um embrulho de tecido.

Rapidamente joga o objeto dentro da BOLSA de Ítala, que nem percebe.

Ele segue o caminho e olha para trás. Ela cruza o olhar com ele. Se fitam por 2 segundos, depois ele vira o rosto e segue seu caminho.

ÍTALA

(CONT'D)

Tá, tá. Fazer o quê? Obrigada.

Desliga e bufa. Pega a mala e volta pelo mesmo caminho que veio.

4

EXT/INT. AVENIDA ATLÂNTICA/TÁXI - DIA

CÂM vai buscar um TÁXI parado no meio de um engarrafamento. Pelo vidro sem fumê, vemos ÍTALA sentada no banco de trás.

Corta para DENTRO do veículo. Ítala grava um áudio no celular.

ÍTALA

É o que eu te digo, Maitê. Tem que rever que tipo de gente nós estamos admitindo no escritório. Desmarcar uma viagem que tá organizada há tempos assim, em cima da hora, por conta de conflito de horários? Faça-me o favor, né! E o estresse de ficar indo e vindo nessa cidade imensa? A gente tem que pautar isso na próxima reunião, amiga. Agora deixa eu avisar o Marcelo que eu não vou mais pra Campos. Cê acredita que ele tava tristinho que eu ia?

Envia o áudio.

Ítala olha por acaso para o lado de fora, onde está a orla da praia, e vê MARCELO, de sunga, conversando com uma mulher. Ela para tudo que está fazendo e foca naquilo.

ZOOM em Marcelo todo se jogando pra cima da moça. Ítala tira os óculos escuros, boquiaberta.

ÍTALA

(ao taxista, desconcertada)
Moço, eu vou descer aqui mesmo, tá?

TAXISTA

Mas aqui?

ÍTALA

É.

TAXISTA

Mas e a mala da senhora?

ÍTALA

Eu pego. Quanto que deu aí? Qual o pix do senhor?

5 **EXT. ORLA DA PRAIA - DIA**

Ítala vem da rua, atrapalhada com a mala, e sobe no calçadão. Ela vai até Marcelo.

Ítala se esconde atrás de um quiosque e observa a conversa.

MULHER

Ah, mas lá em casa não dá. Tem minha mãe, meu pai...

MARCELO

Que bonitinha. Ainda mora com os pais, é? Mas não tem problema, não, minha princesa. Meu apê lá em Ipanema vai ser todo nosso essa noite.

MULHER

É?

MARCELO

É. Só basta você querer.

MULHER

E ainda não tá claro que eu quero?

Os dois riem, safados.

MARCELO

Hoje às nove, então?

MULHER

Perfeito. Pega meu zap.

SOBE SONOPLASTIA: Marisa Monte - Totalmente Seu

CLOSE em Ítala, escutando tudo. Uma lágrima rola pelo rosto dela, que carrega uma expressão de destruição.

6 **EXT. TAXI - DIA**

Ítala no banco de trás de outro carro, olhando pela janela, acabada. As lágrimas tomam conta de seu rosto.

MARCELO

(V.O.)

Mas eu escolho ficar aqui. É aqui que eu tô há mais de 20 anos, te escolhendo todos os dias. Você é a mulher da minha vida!

O choro continua.

Fecha no sofrimento de Ítala. SONOPLASTIA OFF.

7

INT. MANSÃO DOS DUAILIBE - SALA DE REFEIÇÕES - DIA

Algum tempo depois da cena 01. Davi e Ravena já sentados à mesa com os outros, almoçando.

HUGO

Mas então, Davi, quer dizer que você não tava no Brasil?

DAVI

Não, senhor. Eu morava no Uruguai, ali na fronteira. Foi pra onde o casal que me adotou me levou. Só que, depois da morte dos dois na pandemia, eu precisei me virar sozinho.

Ravena balança a cabeça disfarçadamente, como se coordenasse o que Davi fala. Ele olha para ela várias vezes, buscando afirmação.

EMA

Tadinho. Perder uma mãe é dose, agora perder duas...

CALEBE

Ema!

EMA

Cala a boca que você não tem nem uma.

HUGO

Pelo amor de Deus, meu amor. Cuidado com as palavras. O quê que é isso?

JOÃO PEDRO

Liga não, meu mano. Dona Ema é meio lelé das ideias mermo.

MIA

Um cancelamento ambulante.

RAVENA

(quebrando o clima)

É... O Davi trabalhava numa loja de eletrônicos lá no Uruguai, né, Davi? Sempre gostou muito da área.

HUGO

Que ótimo! Será que a sua passagem por aqui teve alguma influência nisso?

DAVI

(sorrindo amarelo)

É... Pode ser...

Close em Lídia, atenta a cada movimento de Davi, analisando.

CALEBE

Mas cê lembra de alguma coisa daquela época, Davi? Porque, cara, eu sempre cresci ouvindo que a gente brincava muito, mas as minhas memórias são muito turvas. Têm uma névoa, um esfumado...

JOÃO PEDRO

(de boca cheia)

Maconha.

HUGO

João Pedro! Meu Deus do céu, vocês não sabem se portar na frente de uma visita?

DAVI

Tá suave, seu Hugo. Mas não, Calisto, eu não lembro de muita coisa, não.

CALEBE

Calebe.

DAVI

Quê?

CALEBE

Meu nome, pô. Né Calisto, não. É Calebe.

DAVI

Ah, isso.

Olhares estranhos em toda a mesa.

EMA

Enfim, eu fiquei sabendo que o Davi sempre teve o sonho de se aprofundar nessa área da tecnologia, né?

MAITÊ

Isso é perfeito. Você poderia ver, né, Hugo? Uma vaga pra ele na Duailibe ou-

EMA

Tá maluca, Maitê? A gente não vê o menino há 20 anos e já quer oferecer emprego? Daqui pra amanhã é o quê, cadeira da presidência? Sociedade majoritária? Tsc. Eu ia sugerir outra coisa.

HUGO

Então fala, Ema...

EMA

Por que a gente não paga um curso pro Davi no exterior? Uma temporada no Vale do Silício com os melhores do ramo da tecnologia.

HUGO

É, a ideia é boa. Seria muito bom pra você aperfeiçoar seu conhecimento sobre o tema. O que você acha, Davi?

DAVI

Vocês... tão me oferecendo um curso no exterior?

EMA

Claro! De que jeito melhor a gente poderia presentear alguém que foi tão importante na nossa vida, né, Hugo?

HUGO

E então, Davi? Aceita?

Closes alternados entre todos na mesa. Ravena olhando para Davi com olhar incentivador.

Fecha nele.

=====ABERTURA=====

=====INTERVALO
COMERCIAL=====

8

EXT. MANSÃO DOS DUAILIBE - JARDIM - DIA

Hugo, Lídia e Ema acompanham Davi e Ravena em direção ao portão de entrada.

EMA

Que almoço ótimo, Davi! Foi muito bom de encontrar de novo, viu?

HUGO

E melhor ainda saber que você
aceitou o nosso presente.

EMA

Ideia de Eminha, né, meu bem?
Irresistível.

DAVI

Aiiinda. Eu fico muito honrado de
vocês terem me oferecido essa
oportunidade de estudar o que eu
amo. Valeu mermo, viu?

LÍDIA

Que engraçado. Pra quem passou
mais da metade da vida falando
espanhol, você tem um sotaque
bastante carioca!

Davi e Ravena se entreolham, desconcertados.

RAVENA

Ah, natural. Foi como ele
aprendeu a falar, né, Davi? É que
nem andar de bicicleta.

DAVI

É.

Lídia assente, com os olhos fixos em Davi.

HUGO

Bom, então nós vamos conversando,
certo? Eu quero falar muito ainda
com você sobre as novidades do
mercado, viu, Davi? Você me passa
seu zap?

RAVENA

Eu envio pro senhor, Seu Hugo, o
contato dele.

HUGO

Ótimo.

EMA

Ah, eu ia me esquecendo. Eu não
podia deixar uma visita tão
especial passar em branco e
comprei um presentinho pra você,
Davi.

DAVI

Caramba, outro?

HUGO

O que é, meu amor?

EMA

Eu vou buscar.

Ema vai correndo para dentro da casa.

HUGO

Mas e então, Davi, muito frio lá na fronteira?

Hugo e Davi ficam conversando em um canto e Lília se aproxima de Ravena.

LÍLIA

Meu benzinho, me responda uma coisa...

RAVENA

Pode perguntar, Dona Lília.

LÍLIA

Esse rapaz...

(sussurra)

Esse rapaz não é o Davi, é?

BAQUE. Ravena treme na base.

RAVENA

Eu... Eu não entendi, Dona Lília. O quê que a senhora tá dizendo?

LÍLIA

O Davi não é esse. O Davi...

EMA

(O.S.)

Surpresaaaaa!!!!

Todos voltam a atenção a Ema - menos Lília, que segue com os olhos fixos em Ravena.

Ema está com um lindo embrulho nas mãos, apertado com um laço de fita.

EMA

Espero que goste.

DAVI

Poxa, Dona Ema. Muito obrigado.

HUGO

O que é, hein?

EMA

Curioso esse Hugo Duailibe, né,
gente? Te contar...

Todos riem.

EMA

É algo que você vai gostar muito,
Davi. Depois eu conto pra esse
intrometido aqui.

Fecha em Davi, sorridente, com o presente nas mãos.

9 **INT. CARRO DE RAVENA - DIA**

Ravena dirige, com um dos cotovelos apoiado na janela, a
mão sobre a testa, aérea. Davi no banco do carona, com o
embrulho sobre o colo.

Ele olha para Ravena, faz menção de falar algo, mas algo o
trava. Ela não repara. Está distante.

DAVI

(toma coragem)
Foi difícil, pô. Muito difícil.

RAVENA

(distante)
Foi, né?

Davi parece querer falar mais, mas cala. Ficamos um tempo
nesse climão.

10 **EXT. RIO DE JANEIRO - DIA/NOITE**

SONOPLASTIA: Alanis Morissette - Smiling

Stock-shots do anoitecer.

SONOPLASTIA OFF.

11 **INT. RESTAURANTE - NOITE**

Restaurante bem organizado, lotado. CÂM vai buscar Ítala,
sentada à beira do balcão, com um copo de uísque na mão.
Sua bagagem está repousada ao lado.

O bartender se aproxima dela.

ÍTALA

(grogue)
A saideira, meu querido.

BARTENDER

Já é a terceira saideira que a
senhora pede. Não tá na hora de
parar, não?

ÍTALA

É... É? Será?

BARTENDER

Conselho de amigo.

ÍTALA

Você tá certo. Eu... Eu vou,
então. Eu vou.

(pega o celular)

É débito.

12 **EXT. RUA - NOITE**

Ítala puxa a mala pela calçada, trôpega. Em alguns momentos, acaba pisando na rua, onde os carros e motos passam a mil por hora. Buzinam para ela, que se assusta e volta para a calçada.

Cortes dela limpando as lágrimas que caem; encostando a cabeça no muro das casas; ficando de cócoras, buscando recuperar o fôlego; andando sem firmeza; arriscando-se ao atravessar a rua no meio do trânsito.

Em certo momento, ela CAI, deixando a bolsa rolar pela calçada, expondo o que está ali. Ela rapidamente põe tudo no lugar, olhando para os lados.

Enquanto organiza as coisas, nota o EMBRULHO DE PANO (CENA 03). Pega e analisa, estranhando.

Ela começa a abrir. Não vemos o conteúdo dentro do tecido. Ficamos apenas com uma reação bêbada e surpresa de Ítala.

13 **EXT. CASA DE RAVENA - FACHADA - NOITE**

Ravena e Davi encostados no carro dela, meio estranhos. Davi segurando o presente de Ema.

DAVI

Pô, então... a gente vai se falando.

RAVENA

Tá certo, Davi. Obrigada, tá?

DAVI

Desculpa perguntar, mas... tá tudo bem contigo?

RAVENA

Comigo?

DAVI

É. Sei lá, parece que tu voltou diferente da casa dos bacana, pô. Qual foi?

RAVENA

Ah... Não é nada. Só cansaço mesmo, sabe? Desculpa se eu fui grosseira com você nessa volta pra casa. Obrigada mesmo por hoje. A gente vai mantendo contato pra decidir os próximos passos, tá bom?

DAVI

Fechou. Eu... vou indo.

RAVENA

Tá, também tô entrando. Tchau.

DAVI

Falou.

Davi segue em direção à Pensão da Kátia, enquanto Ravena abre o portãozinho de sua casa.

14 **INT. CASA DE RAVENA - QUARTO DE RAVENA - NOITE**

Ravena entra mexendo no celular. Ela dá play em um áudio.

EMA

(off/cel.)

Deu certo, Ravena! Agora esse peste vai pra bem longe da gente, se Deus quiser. Bem que cê disse que esse menino era gente ruim. Cê viu como ele se vendeu fácil por um cursinho mequetrefe e alguns dólares pra usar droga na Califórnia? Mas fica atenta, viu? Com essa gente a gente tem que ter olho vivo.

Ravena vai escutando e tirando os sapatos.

EMA

(off/cel.)

Mais uma vez, obrigada, viu? É muito bom poder contar com uma amiga como você.

SOBE SONOPLASTIA: Instrumental de tensão

Fim do áudio. Ravena respira fundo e passa a mão pelo cabelo, desfazendo o rabo de cavalo.

Ela vai para frente do espelho. Olha para o próprio reflexo.

Ravena põe as mãos sobre o cabelo, em um movimento até então não entendível. O cabelo de Ravena parece descolar do couro cabeludo.

Lentamente, ela vai levantando a lace. Revela uma cabeça careca. Olhos fixos no espelho.

15 **INT. PENSÃO DA KÁTIA - QUARTO DE DAVI - NOITE**

Davi põe a caixa em cima da cama e tira a camisa. Ele olha o embrulho por alguns segundos antes de começar a abrir o laço.

Ele desfaz o nó e abre a tampa da caixa.

Toma um susto.

16 **INT. CASA DE RAVENA - QUARTO DE RAVENA - NOITE**

Ravena ainda se olhando no espelho. Vai tirando a roupa e ficando apenas de peças íntimas.

HUGO

(V.O.)

O mais novo colaborador da
Duailibe & Co é... Ravena de
Sousa Andrade!

INSERT FLASHBACK: Algum tempo antes do concurso (CAP. 06). Ravena no backstage mexendo em seu laptop, em uma tela de programação, vendo o resultado do concurso: outro rapaz é o campeão. Ela digita alguns códigos e, na tela, ela aparece como campeã agora. Ravena olha para os lados, certificando-se de que não há ninguém.

FIM DO FLASHBACK.

Ravena tira os cílios postiços e limpa o batom.

INSERT FLASHBACK: Ravena em uma sala de aula tipicamente americana, sendo tutorada por um professor que escreve códigos e desenha gráficos na lousa digital. Ela olha para baixo e, no tablet, escreve DUAILIBE.

FIM DO FLASHBACK.

Ravena abre uma gaveta da cômoda. Tira de lá uma seringa.

RAVENA

(V.O.)

Mas que coincidência a senhora
por aqui. Eu adoro essa
cafeteria!

INSERT FLASHBACK: Ravena em seu quarto, no escuro, iluminada apenas pela luz que sai do laptop. Na tela, uma espécie de GPS acompanha um trajeto com o nome EMA. Ela está em uma cafeteria. CORTES de Ravena em outros horários, com outras roupas, visualizando a tela, e vendo que Ema está lá de novo.

EMA

(V.O.)

Sério? Eu amo! Nunca tinha te visto por aqui, garota.

FIM DO FLASHBACK.

Ravena enche a seringa com o líquido de uma ampola e insere em seu quadril.

LÍDIA

(V.O.)

Meu benzinho, me responda uma coisa...

17 **INT. PENSÃO DA KÁTIA - QUARTO DE DAVI - NOITE**

Davi estatelado diante da caixa. CÂM revela o que tem dentro:

Uma faca suja com um líquido vermelho. Abaixo dela, está um bilhete escrito com letra bem feminina:

SEM GRACINHA.

Close em Davi, tremendo de medo.

18 **INT. CASA DE RAVENA - QUARTO DE RAVENA - NOITE**

Ravena espreme os olhos enquanto empurra o êmbolo da seringa.

LÍDIA

(V.O.)

Esse rapaz... Esse rapaz não é o Davi, é?

INSERT FLASHBACK: CAP 04, CENA 01

Ema retira a seringa de Andreia, que já está paralisada, com os olhos vidrados e sem vida.

EMA

Tá feito.

Ema fecha as pálpebras de Andreia utilizando os dedos.

Ela faz menção de se afastar da cama, mas:

ÂNGULO DO CHÃO: o BRAÇO de Davi, saindo de baixo da cama, AGARRA o tornozelo de Ema.

FIM DO FLASHBACK.

Close nos olhos de Ravena, que neste momento já vertem lágrimas.

INSERT FLASHBACK: CAP 03, CENA 16

Davi e Calebe, aos 10 anos, conversando no quarto.

CALEBE

Deixa sua roupa aí, senão vai molhar.

DAVI

Eu prefiro ir de roupa mesmo. Não gosto de tirar, não.

CALEBE

Ih, num calorão desse? Cê é muito do estranho, viu, Davi...

FIM DO FLASHBACK.

Ravena senta de frente para a penteadeira e tira da bolsa um cigarro eletrônico. Dá uma tragada, em meio às lágrimas, e deixa a fumaça subir.

INSERT FLASHBACK: CAP 04, CENA 06

Ema se embrenha no meio dos matos, abrindo caminho entre as plantas.

EMA

Eu vou te pegar, praga! Não adianta correr!

ALTERNA com Davi em outro ponto, correndo, pulando galhos, desviando de plantas.

EMA

Não vai achando que tu vai abrir essa tua boquinha, não! Eu vou te matar primeiro!

FIM DO FLASHBACK.

Ravena parada, olhando para o teto, enquanto a fumaça do cigarro eletrônico toma conta do ambiente.

INSERT FLASHBACK: Um rapaz afeminado veste o macacão de um centro cirúrgico em um hospital com placas escritas em inglês. Ele lembra muito Ravena. Ele deita sobre uma mesa. Takes de uma cirurgia sendo feita enquanto o rapaz está anestesiado.

INSERT FLASHBACK: CAP 06, CENA 24

Todos na frente da pensão da Kátia, recebendo Ravena.

VANINHA

*(aproxima-se, admirada)
Há quanto tempo a gente não te via, amiga. Você tá... tá... linda!*

RAVENA

*Cê achou, Vaninha? Brigada!
Fiquei com medo de vocês não
gostarem.*

HILTON

Tá uma mulher linda mesmo!

FIM DO FLASHBACK.

CLOSE na expressão de Ravena. Mais lágrimas correm pelos olhos dela.

RAVENA

(V.O.)

Eu... Eu não entendi, Dona Lídia.
O quê que a senhora tá dizendo?

INSERT FLASHBACK: Takes do pequeno Davi na mansão dos Duailibe, em cenas já vistas pelo público. Ele com Hugo, brincando com Lídia, brincando com Calebe, sendo maltratado por Ema... Por fim, ele correndo de Ema na mata, em SLOW MOTION.

LÍDIA

(V.O.)

O Davi não é esse. O Davi...

CONGELA em Ravena. É ela.

=====FIM DO CAPÍTULO=====